



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fotografia: Análises de Dissertações e Teses Brasileiras
Autor	CAMILA FONTES PESSOA
Orientador	ANA TAIS MARTINS PORTANOVA BARROS



Autora: Camila Fontes Pessôa
Orientadora: Ana Taís Martins Portanova Barros

FOTOGRAFIA: Métodos e objetos de dissertações e teses brasileiras

A pesquisa tem por objetivo analisar os métodos e objetos de dissertações e teses brasileiras sobre fotografia defendidas no período de 2010 a 2017 a fim de constituir um estado da arte do campo. Em pesquisa anterior (BARROS, 2014), analisadas teses e dissertações defendidas entre 1999 e 2009 do ponto de vista do imaginário movimentado em torno da passagem do analógico para o digital, já se constatou uma alta dependência de textos estrangeiros por parte da produção intelectual brasileira na área. Aquele período analisado se situava no início da massificação da fotografia digital, já tendo sido consolidada sua proeminência em relação à analógica no mercado de Comunicação Social. A presente investigação quer averiguar possíveis mudanças na percepção científica sobre as práticas e a filosofia da fotografia e mapear de modo mais conclusivo os pontos fortes da pesquisa em fotografia no Brasil, bem como os aspectos práticos e teóricos dessa pesquisa que ainda precisam de atenção crítica."

A partir da base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, e utilizando-se a palavra "fotografia" como expressão de busca, após triagem segundo a pertinência para a pesquisa, chegou-se a 234 teses e dissertações. Criou-se um protocolo de análise para organizar as informações referentes à área de conhecimento de origem dos trabalhos, suas instituições, o nível da pesquisa (mestrado ou doutorado), palavras-chave e resumo. Atualmente, estamos trabalhando sobre a identificação do objeto teórico e empírico da pesquisa, bem como seus métodos.

Até o momento, foi possível concluir pela predominância de pesquisas de doutorado no corpus empírico da investigação. Trabalhando-se sobre os resumos, tem-se encontrado dificuldades em detectar a questão principal das pesquisas, bem como na maioria das vezes não tem sido possível identificar o objeto teórico e a metodologia dos trabalhos, sendo necessário ir ao texto completo para se averiguarem essas informações. Coloca-se, assim, uma questão que, embora não conste entre os objetivos iniciais do trabalho, se impõe pela recorrência dessa dificuldade: existiria uma dificuldade prática dos pesquisadores de imagem em trabalhar com a linguagem acadêmica e escrita ou os resumos assim elaborados indicam uma tendência a romper com cânones paradigmáticos da linguagem científica?

Referências

BARROS, A.T.M.P. [Do obstáculo especular à ilusão epistemológica na teoria da fotografia](#). Matrizes (USP), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 219-234, jan./jun. 2014.